

**O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A CONTEXTUALIZAÇÃO DE  
CONHECIMENTO: A CAPOEIRA COMO INSTRUMENTO  
INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA**

***THE TEACHING OF PHYSICAL EDUCATION FOR THE  
CONTEXTUALIZATION OF KNOWLEDGE: CAPOEIRA AS AN  
INTERDISCIPLINARY INSTRUMENT FOR THE PROMOTION OF AFRO-  
BRAZILIAN CULTURE***

***LA ENSEÑANZA DE LA EDUCACIÓN FÍSICA PARA LA  
CONTEXTUALIZACIÓN DEL CONOCIMIENTO: LA CAPOEIRA COMO  
INSTRUMENTO INTERDISCIPLINARIO PARA LA PROMOCIÓN DE LA  
CULTURA AFROBRASILEÑA***

*Karollayne Nunes dos Santos Freitas  
karollaynenuness@outlook.com  
Mestranda em Direito  
Centro Universitário FG – UniFG  
Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia – FAPESB*

*Robério Fabrini Nunes dos Santos  
fabrininunes@gmail.com  
Graduando em Licenciatura em Educação Física  
Universidade do Estado da Bahia – UNEB*

**RESUMO**

A Lei n. 10.639/2003 estabeleceu para o currículo da Educação Básica nacional a obrigatoriedade do ensino da cultura africana e afro-brasileira. Nesse sentido, as práticas esportivas como a capoeira devem incorporar a Educação Básica, a fim de viabilizar, por meio da Educação Física, perspectivas interdisciplinares para a construção de saberes teóricos e práticos voltados à promoção do conhecimento. Nesse contexto, o presente trabalho tem o objetivo de analisar o ensino da Educação Física como mecanismo interdisciplinar de promoção de conhecimento, mediante a prática da capoeira e, paulatinamente, de respeito à igualdade. Para tanto, a trajetória metodológica adotada para pesquisa

preconiza a abordagem dedutiva, baseada nos métodos de procedimento bibliográfico e documental, a partir da reunião de artigos científicos e legislação que discutem a importância da Educação Física para o respeito à cultura africana e afro-brasileira, bem como para a promoção do conhecimento no âmbito escolar. Compreende-se que por meio da prática da capoeira no ambiente escolar a aprendizagem acerca da história e cultura afro-brasileira é viabilizada, sendo possível trabalhar questões sociais e históricas dentro das salas de aula, posto que a Educação Física engloba perspectivas interdisciplinares que contextualizam com outras disciplinas através da prática do esporte. Por fim, é possível observar que a utilização de práticas pedagógicas voltadas para o ensino da Educação Física em uma interlocução com o ensino da cultura afro-brasileira é uma pauta importante para o currículo da educação brasileira, especialmente no que concerne à disseminação de conhecimento histórico, cultural, social e esportivo.

**Palavras-chave:** Capoeira. Cultura. Educação.

#### **ABSTRACT**

Law n. 10.639/2003 established for the national basic education curriculum the mandatory teaching of African and Afro-Brazilian culture. In this sense, sports practices, such as capoeira, should incorporate basic education in order to enable, through Physical Education, interdisciplinary perspectives for the construction of theoretical and practical knowledge aimed at promoting knowledge. In this context, the present work aims to analyze the teaching of Physical Education as an interdisciplinary mechanism for promoting knowledge through the practice of capoeira and, gradually, on respect for equality. To this end, the methodological path adopted for research advocates the deductive approach, based on bibliographic and documentary procedure methods, from the gathering of scientific articles and legislation that discuss the importance of Physical Education for respect for African and Afro-Brazilian culture, as well as for the promotion of knowledge in the school environment. It is understood that through the practice of capoeira in the school environment, learning about Afro-Brazilian history and culture is made possible, being possible to work on social and historical issues within the classrooms, since Physical Education encompasses interdisciplinary perspectives that contextualize with other disciplines through the practice of sport.

**Keywords:** Capoeira. Culture. Education.

## RESUMEN

La Ley nº 10.639/2003 estableció para el currículo nacional de educación básica la enseñanza obligatoria de la cultura africana y afrobrasileña. En este sentido, las prácticas deportivas, como la capoeira, deben incorporarse a la educación básica para posibilitar, a través de la Educación Física, perspectivas interdisciplinarias para la construcción de conocimientos teóricos y prácticos orientados a la promoción del conocimiento. Neste contexto, o presente trabalho pretende analisar a ensino da Educação Física como mecanismo interdisciplinar de promoção de conhecimento através da prática da capoeira e, progressivamente, no respeito pela igualdade. Para ello, la vía metodológica adoptada para la investigación defiende el enfoque deductivo, basado en métodos de procedimiento bibliográfico y documental, a partir de la recopilación de artículos científicos y legislación que discutan la importancia de la Educación Física para el respeto a la cultura africana y afrobrasileña, así como para la promoción del conocimiento en el ámbito escolar. Se entiende que a través de la práctica de la capoeira en el ambiente escolar se posibilita el aprendizaje de la historia y cultura afrobrasileña, posibilitando el trabajo de cuestiones sociales e históricas dentro de las aulas, ya que la Educación Física abarca perspectivas interdisciplinarias que contextualizan con otras disciplinas a través de la práctica deportiva. Finalmente, es posible observar que el uso de prácticas pedagógicas dirigidas a la enseñanza de la Educación Física en interlocución con la enseñanza de la cultura afrobrasileña es una agenda importante para el currículo educativo brasileño, especialmente en lo que se refiere a la difusión de conocimientos históricos, culturales, sociales y deportivos.

**Palabras clave:** Capoeira. Cultura. Educación.

## INTRODUÇÃO

O presente estudo analisa as perspectivas fundamentais do ensino de Educação Física e, especialmente da capoeira, como mecanismo capaz de promover a cultura e a memória da população afro-brasileira, desde os anos iniciais da Educação Básica, considerando as interfaces existentes entre a prática da capoeira, a história e a trajetória de resistência da população afro-brasileira, no passado e no presente, estabelecendo a importância de discussão do tema no ambiente acadêmico.

Nesse sentido, cabe ressaltar que por conta da Lei n. 10.639/2003 não estabelecer, claramente, a prática da capoeira como mecanismo de proteção e promoção cultural afro-brasileira, é importante observar que a lei traz em seu âmago o caráter de resgate da luta africana e afro-brasileira, bem como as contribuições desse povo para a formação da sociedade. Assim, verifica-se que apesar de não enfatizar a capoeira e a Educação Física, esta última como disciplina a ser trabalhada a cultura afro-brasileira, observa-se a necessidade fundamental de trazer para a sala de aula ambas as características, contextualizando o conhecimento na Educação Básica.

Isso posto, a discussão do trabalho está centralizada em dois aspectos essenciais: a) análise da Lei n. 10.639/2003; e b) o ensino da Educação Física como instrumento de promoção da cultura afro-brasileira, por meio da prática da capoeira nas escolas, bem como o respeito e promoção da igualdade no ambiente escolar. Ademais, considerar a capoeira, a partir do ensino de Educação Física como ferramenta para a promoção da igualdade e da preservação da memória da população afro-brasileira é imprescindível na atualidade, haja vista a necessidade de manutenção e implementação de políticas públicas de proteção da história e cultura do povo afro-brasileiro.

Assim, para a realização da pesquisa ora apresentada, o caminho metodológico adotado foi o da abordagem dedutiva com a utilização de premissas gerais para o estudo específico da Lei n. 10.639/2003, principalmente no que concerne à prática da capoeira nas escolas, especialmente nas aulas de Educação Física. Ademais, o procedimento técnico adotado para o desenvolvimento da pesquisa considerou a pesquisa bibliográfica e documental, priorizando a Revisão de Literatura e utilizando a base de dados *Google Scholar* durante o período de junho de 2022 a junho de 2023, por meio das seguintes palavras-chave: Capoeira, Educação Antirracista, Educação Física, Educação Étnico-racial e História e Cultura Afro-brasileira.

## **NOÇÕES INTRODUTÓRIAS SOBRE O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A PRÁTICA DA CAPOEIRA NA ESCOLA**

A capoeira surgiu por volta do século XVII, criada pelo povo escravizado em resposta à violência que eles sofriam nos tempos coloniais e imperiais do Brasil, sendo que existem divergências quanto ao surgimento da capoeira no país, considerando que autores afirmam que ela teria chegado ao país trazida pelos povos escravizados e desenvolvida aqui e outros estudiosos consideram como um produto deste povo, advindo de diferentes regiões da África e construída em terras brasileiras (ABIB; CORDEIRO, 2018).

Em seu surgimento, que se deu em meio à escravidão, numa época muito hostil ao povo escravizado, os famosos movimentos de capoeira ganharam notoriedade. Alguns dos principais são chutes, rasteiras, cabeçadas, joelhadas, braçadas, acrobacias em solo ou aéreas. Esses inclusive muito práticos, e que necessitam de força, potência, concentração e precisão do capoeirista para jogar. Ainda há a utilização de música e movimentos corporais que evidenciam características culturais, sendo consubstanciada por meio da utilização de instrumentos como o pandeiro e o berimbau (SANTOS, 2021).

Cabe ressaltar que logo após a abolição da escravidão, a capoeira foi criminalizada no Código Penal de 1890, sendo duramente reprimida pelas autoridades da época e, conseqüentemente, considerada como “vadiagem”, sendo assim, criminalizada (GOMES, 2022). Na atualidade, vale lembrar que a capoeira, em conjunto com outras manifestações culturais africanas e afro-brasileiras é vista como ferramenta de promoção da identidade cultural e da diversidade brasileira, especialmente em âmbito educacional.

Assim, compreende-se que além de fomentar o respeito à diversidade étnico-racial, a prática da capoeira nas escolas promove a formação de processos pedagógicos baseados no respeito à pluralidade cultural. Isso posto, cumpre salientar que a prática da capoeira contribui para o desenvolvimento da criatividade e da liberdade, haja vista a diversidade de movimentos que estão inseridos no contexto do jogo, considerando a ginga o seu principal movimento e destacando a importância da prática da capoeira em diversos segmentos sociais e educacionais, possibilitando assim a formação pedagógica de educadores e professores nos processos de ensino-aprendizagem voltados para o ensino da Educação Física e a prática de capoeira nas escolas (MOREIRA, 2017).

A Lei n. 10.639 de 9 de janeiro de 2003, alterou a Lei n. 9.394/1996, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira no currículo oficial da Educação Básica brasileira, a fim de colocar em evidência a necessidade substancial de implementar os debates sobre a temática desde os anos iniciais, visto que é imprescindível o cumprimento da previsão constitucional acerca da igualdade e, paulatinamente, do respeito aos direitos fundamentais, especialmente a educação.

Nesse contexto, destaca-se que além de garantir o direito fundamental à educação de qualidade e em igualdade, as instituições de ensino básico devem observar a importância de discutir e preservar o caráter histórico-cultural da cultura e memória afro-brasileira nas salas de aula, tendo a Educação Física como mecanismo curricular e a capoeira como prática interdisciplinar para promover a cultura afro-brasileira.

Isso posto, a Educação Física contribui significativamente para a contextualização de conhecimentos, visto que tende a construir pontes para a democratização do ensino, a partir da elaboração de currículos e da instituição

de práticas pedagógicas em uma perspectiva decolonial, valorizando a história afro-brasileira e dando voz às minorias silenciadas durante séculos (SILVEIRA; ALVIANO JR, 2021). Ademais, cabe ressaltar que a Educação Física atua como disciplina inclusiva, principalmente através das práticas corporais e, conseqüentemente, de atividades como a capoeira, possibilitando a expansão do conhecimento sobre o tema, bem como a valorização cultural apoiada na trajetória tradicional, histórica, cultural e social da população afro-brasileira (ROZENDO et, al., 2022).

É possível observar que a Lei n. 10.639/2003 contribuiu significativamente para a evolução das discussões sobre a história e cultura afro-brasileira, entretanto verifica-se que a necessidade de construção de uma educação antirracista é fundamental e urgente, de modo que considerar a Educação Física como instrumento de fomento para a promoção cultural e garantia de uma educação igualitária é ponto crucial para a atualidade. Apesar dos avanços legislativos e sociais no tocante às políticas públicas educacionais, cabe destacar que o caminho para a sustentação de uma educação antirracista está pautado em obstáculos que tendem a dificultar a criação, implementação e manutenção de políticas de ações afirmativas, atingindo diretamente a população afro-brasileira.

A Educação Física, além de chamar a atenção para a inserção e inclusão social por meio das práticas corporais, é meio para demonstrar a relevância étnico-racial, isto é, estabelece ligações diretas para a construção da identidade étnica, o sentimento de pertencimento e, especialmente a democratização do ensino por meio da capoeira, como prática corporal ligada à memória, à história e à cultura afro-brasileira, ministrada nas aulas de Educação Física, apontando ainda para a necessidade fundamental da formação docente e a democratização do currículo para a promoção da diversidade étnico-racial (NOBREGA, 2020).



Diante disso, compreende-se que a Educação Física possibilitou a inserção da capoeira no ambiente escolar, haja vista a utilização como prática pedagógica e, especialmente esportiva e cultural, unindo a pluralidade ao contexto histórico de formação da sociedade brasileira. Ademais, a inserção da capoeira na escola permite o conhecimento e autorreconhecimento relacionados à diversidade étnico-cultural, desde os anos iniciais da Educação Básica.

### **A CAPOEIRA NA ESCOLA COMO MECANISMO DE PROMOÇÃO CULTURAL AFRO-BRASILEIRA**

A análise da Lei n. 10.639/2003 possibilita ao leitor observar que apesar de o texto legal estabelecer a “obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira”, a ausência de efetividade da legislação infraconstitucional afeta diretamente a garantia de condições mínimas de igualdade na educação, principalmente no que se refere aos alunos afro-brasileiros, considerando que é importante trabalhar a temática baseada no resgate da memória, no respeito à trajetória histórica de luta e resistência e na proteção e promoção da identidade étnica.

Nesse sentido, a capoeira, além da tradição étnica, transmite saberes por meio da oralidade e da musicalidade e, especialmente da ancestralidade, uma vez que o respeito pelos mestres de capoeira reconhecidos tradicionalmente permanece na atualidade, sendo possível compreender a prática da capoeira como mecanismo descolonizador, levando em conta a concordância que a Educação Física possui com a prática da capoeira baseada em traços ancestrais e no sentimento de pertencimento expressos na roda de capoeira (ABIB; CORDEIRO, 2018).



Considerando essa perspectiva, a Educação Física como disciplina curricular presente na Educação Básica é capaz de promover a inclusão por meio da diversidade presente nas salas de aula e, paulatinamente, com a utilização da capoeira como prática corporal democrática, evidenciando o caráter interdisciplinar da prática esportiva de natureza afro-brasileira. Ademais, é importante compreender os aspectos relacionados à popularização da capoeira no país, assim como ela tem sido trabalhada e ensinada nas escolas, além de discorrer como ela está inserida no currículo da Educação Física.

Isso posto, é fundamental analisar o ensino da Educação Física como mecanismo interdisciplinar de promoção de conhecimento, mediante a prática da capoeira e, paulatinamente, de políticas públicas baseadas no respeito à igualdade, bem como compreender que as contribuições da capoeira para a sociedade são significativas e fundamentais para a construção de uma educação antirracista e para a minimização das desigualdades raciais.

Entretanto, o mito da democracia racial está presente em aspectos substanciais e setores fundamentais da sociedade brasileira, que sustenta que os séculos de escravidão ocorridos no país foram brandos e benévolos em comparação ao regime de segregação racial nos Estados Unidos da América e, conseqüentemente, para os adeptos desse mito, a visualização de um país com menos barreiras étnico-raciais estimula a ausência de ações no combate ao preconceito, e ainda estabelece discriminações contra as manifestações culturais afro-brasileira (GOMES, 2022).

Considerando o exposto, é possível observar que a capoeira contextualiza o conhecimento por meio da diversidade cultural, isto é, possibilita a promoção cultural através da sua prática esportiva e pedagógica, tendo em vista que o esporte de caráter identitário, histórico e cultural está apoiado na história de

formação da sociedade brasileira e, paulatinamente, atuando como meio para a valorização da pluralidade étnico-racial presente no país.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A capoeira é um importante mecanismo de promoção da igualdade racial, considerando seus aspectos tradicionais, históricos e culturais, sendo possível verificar o resgate da memória e da identidade do povo afro-brasileiro, por meio do exercício em sala de aula e, especialmente nas atividades propostas nas aulas de Educação Física que envolvem diretamente a prática da capoeira como instrumento de formação.

Assim, compreende-se que a Educação Física atua como meio catalisador e estimulador da cultura e identidade, uma vez que possibilita a diversidade cultural em sala de aula e, paulatinamente, a pluralidade étnica, através de discussões, atividades e projetos voltados para a promoção da igualdade racial, mediante a prática da capoeira como elemento escolar e pedagógico.

O caráter cultural da capoeira conecta passado e presente, sendo fundamental a utilização da prática no ambiente escolar, considerando a importância da promoção da igualdade racial, da proteção e do resgate da memória africana e afro-brasileira, haja vista o silenciamento de vozes das minorias durante séculos de escravidão e anos de resistência e luta contra a opressão.

## REFERÊNCIAS

ABIB, P. R. J.; CORDEIRO, A. A. de S. A Educação da Capoeira: uma pedagogia da Cultura Popular / The Education of Capoeira: a popular culture pedagogy. **Educação em Foco**, [S. l.], v. 21, n. 33, p. 223–241, 2018. DOI: 10.24934/eef.v21i33.1644. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/view/1644>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm#:~:text=LEI%20No%2010.639%2C%20DE%209%20DE%20JANEIRO%20DE%202003.&text=Altera%20a%20Lei%20no,%22%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs..](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm#:~:text=LEI%20No%2010.639%2C%20DE%209%20DE%20JANEIRO%20DE%202003.&text=Altera%20a%20Lei%20no,%22%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs..) Acesso em: 14 jun. 2023.

GOMES, Laurentino. **Escravidão: da independência do Brasil à Lei Áurea**. 1 ed. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2022, 527p.

MOREIRA, S. R. DESCRIÇÃO PEDAGÓGICA E POSSIBILIDADE SEQUENCIAL DE MOVIMENTAÇÃO BÁSICA NO JOGO DA CAPOEIRA. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, [S. l.], v. 7, n. 12, 2017. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/27>. Acesso em: 28 nov. 2023.

NOBREGA, C. C. dos S. Por uma educação física antirracista. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, [S. l.], v. 34, n. Esp., p. 51-61, 2020. DOI: 10.11606/1807-5509202000034nesp051. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/173145>. Acesso em: 14 jun. 2023.

ROZENDO, Jefferson Florencio; SABINO, Carla Joyce Castro; NOBRE, Fernando Michael Pereira. A Cultura Afro-Brasileira Como Prática Pedagógica Na Educação Física. **Revista Valore**, v. 7, n. 2, p. 1-14, 2022. Disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/1106>. Acesso em: 13 jun. 2022.

SANTOS, K. Y. P. DOS. Capoeira Angola como um modo de vida. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 21, n. 228, p. 208-216, 1 maio 2021. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/54743#:~>

:text=Resumo,de%20vida%20presentes%20na%20mesma.. Acesso em: 18 jun. 2023.

SILVEIRA, Keylla Amélia Dares; ALVIANO JR, Wilson. A educação das relações étnico-raciais no contexto da educação física: reflexões sobre a disciplinarização, o silenciamento e suas possibilidades. **Dialogia**, São Paulo, n. 39, p. 1-15, e20452, set./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/20452/9271>. Acesso em: 13 jun. 2022.